

## **Demonstrações Financeiras**

### **Banco Mizuho do Brasil S.A. – (Instituição Líder do Conglomerado Prudencial)**

30 de junho de 2016 e 2015  
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as  
Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado  
Prudencial

# **Banco Mizuho do Brasil S.A.**

## Demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

30 de junho de 2016 e 2015

### Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	8

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Aos

Acionistas e aos Administradores do

**Banco Mizuho do Brasil S.A. (Instituição líder do Conglomerado Prudencial)**

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Mizuho do Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa nº 2.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Financeiras Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Mizuho do Brasil S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

## **Ênfase**

### **Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.



## **Outros assuntos**

O Banco Mizuho do Brasil S.A elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 26 de agosto de 2016.

São Paulo, 29 de julho de 2017.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'P. Paz', with a horizontal line extending to the right.

Patricia di Paula da Silva Paz  
Contadora CRC-1SP198827/O-3

# Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Balanço patrimonial – Conglomerado Prudencial  
30 de junho de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	2016	2015
Ativo		
Circulante	<b>1.815.753</b>	2.409.619
Disponibilidades	<b>26.466</b>	23.807
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<b>734.200</b>	418.074
Aplicações no mercado aberto	<b>582.999</b>	203.800
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<b>101.449</b>	151.918
Aplicações em moedas estrangeiras	<b>49.752</b>	62.356
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<b>235.745</b>	725.916
Carteira própria	<b>118.407</b>	466.541
Vinculados a compromissos de recompra	<b>24.552</b>	1.050
Instrumentos financeiros derivativos	<b>92.786</b>	35.131
Vinculados à prestação de garantias	-	223.193
Relações interfinanceiras	<b>171</b>	53
Direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	-	1
Créditos vinculados	<b>103</b>	52
Repasses interfinanceiros	<b>68</b>	-
Operações de crédito	<b>214.775</b>	257.687
Financiamento a exportação	<b>7.208</b>	7.005
Operações de crédito - setor privado	<b>215.079</b>	257.687
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(7.512)</b>	(7.005)
Outros créditos	<b>604.238</b>	983.954
Carteira de câmbio	<b>535.716</b>	809.413
Rendas a receber	<b>14</b>	629
Negociação de intermediação de valores	<b>4.389</b>	2.384
Diversos	<b>64.119</b>	193.890
Provisão para perda outros créditos	-	(22.362)
Outros valores e bens	<b>159</b>	129
Despesas antecipadas	<b>159</b>	129
Realizável a longo prazo	<b>2.087.100</b>	409.579
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	80.061
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	80.061
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<b>1.733.416</b>	148.330
Carteira própria	<b>946.324</b>	124.623
Vinculados a compromissos de recompra	<b>57.606</b>	5.005
Instrumentos financeiros derivativos	<b>231.192</b>	18.702
Vinculados a prestação de garantias	<b>498.294</b>	-
Relações interfinanceiras	<b>32.092</b>	-
Repasses interfinanceiros	<b>32.092</b>	-
Operações de crédito	<b>164.825</b>	3.698
Operações de crédito - setor privado	<b>164.825</b>	3.698
Outros créditos	<b>156.767</b>	177.490
Carteira de câmbio	<b>492</b>	542
Diversos	<b>156.275</b>	233.889
Provisão para perda outros créditos	-	(56.941)
Permanente	<b>4.982</b>	5.772
Investimentos	<b>148</b>	148
Outros investimentos	<b>148</b>	148
Imobilizado de uso	<b>4.834</b>	5.624
Outras imobilizações de uso	<b>15.815</b>	16.156
Depreciação acumulada	<b>(10.981)</b>	(10.532)
Total do ativo	<b>3.907.835</b>	2.824.970

	2016	2015
Passivo		
Circulante	<b>2.420.534</b>	1.826.496
Depósitos	<b>1.150.933</b>	299.822
Depósitos à vista	7.496	1.017
Depósitos interfinanceiros	115.558	-
Depósitos a prazo	1.027.879	298.805
Captações no mercado aberto	<b>69.051</b>	5.768
Carteira própria	69.051	5.768
Relações interfinanceiras	-	1
FINAME	-	1
Relações interdependências	<b>15.434</b>	1.682
Recursos em trânsito de terceiros	15.434	1.682
Obrigações por empréstimos	<b>255.350</b>	590.980
Empréstimos do exterior	255.350	590.980
Instrumentos financeiros derivativos	<b>79.974</b>	41.213
Instrumentos financeiros derivativos	79.974	41.213
Obrigações por repasses do exterior	<b>468.709</b>	496.874
Repasses do exterior	468.709	496.874
Outras obrigações	<b>381.084</b>	390.156
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	39	38
Carteira de câmbio	346.832	185.625
Fiscais e previdenciárias	8.353	25.556
Negociação e intermediação de valores	14.423	6.026
Diversas	11.898	172.911
Exigível a longo prazo	<b>926.976</b>	492.242
Depósitos	<b>648.949</b>	256.852
Depósitos interfinanceiros	-	60.928
Depósitos a prazo	648.949	195.924
Instrumentos financeiros derivativos	<b>87.274</b>	93.383
Instrumentos financeiros derivativos	87.274	93.383
Obrigações por repasses do exterior	<b>32.098</b>	-
Repasses do exterior	32.098	-
Outras obrigações	<b>158.655</b>	142.007
Fiscais e previdenciárias	146.376	128.419
Carteira de câmbio	459	606
Diversas	11.820	12.982
Resultados de exercícios futuros	<b>19</b>	95
Resultados de exercícios futuros	19	95
Patrimônio líquido	<b>560.306</b>	506.137
Capital social:		
De domiciliados no exterior	524.580	516.580
Reservas de lucros	20.845	2.571
Lucros/prejuízos acumulados	13.675	(15.339)
Ajuste de avaliação patrimonial	1.206	2.325
Total do passivo	<b>3.907.835</b>	2.824.970

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Demonstração do resultado – Conglomerado Prudencial  
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Receitas da intermediação financeira	<b>343.427</b>	236.570
Operações de crédito	<b>58.122</b>	28.447
Resultado de títulos e valores mobiliários	<b>155.046</b>	64.397
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	33.645
Resultado de câmbio	<b>130.137</b>	109.447
Resultado da venda ou de transferência de ativos financeiros	<b>122</b>	634
Despesas da intermediação financeira	<b>(232.782)</b>	(261.446)
Operações de captações no mercado	<b>(92.637)</b>	(26.366)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	<b>(119.572)</b>	-
Operações de empréstimos e repasses	<b>(19.072)</b>	(175.920)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(1.501)</b>	(59.160)
Resultado bruto da intermediação financeira	<b>110.645</b>	(24.876)
Outras receitas (despesas) operacionais	<b>(69.163)</b>	4.811
Receitas de prestação de serviços	<b>6.788</b>	29.416
Despesas de pessoal	<b>(29.695)</b>	(23.677)
Outras despesas administrativas	<b>(14.874)</b>	(12.787)
Despesas tributárias	<b>(5.807)</b>	(4.090)
Outras receitas operacionais	<b>3.870</b>	20.209
Outras despesas operacionais	<b>(29.445)</b>	(4.260)
Resultado operacional	<b>41.482</b>	(20.065)
Resultado não operacional	<b>(55)</b>	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro	<b>41.427</b>	(20.065)
Imposto de renda e contribuição social	<b>(25.720)</b>	5.940
Provisão para imposto de renda	<b>(2.940)</b>	(8.612)
Provisão para contribuição social	<b>(1.656)</b>	(3.649)
Ativo fiscal diferido	<b>(21.124)</b>	18.201
Participações dos empregados no lucro	<b>(1.312)</b>	(1.214)
Lucro líquido dos semestres	<b>14.395</b>	(15.339)
Lucro líquido/(prejuízo) por ação - R\$	<b>6,77</b>	(7,22)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	Capital social		Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros/prejuízos acumulados	Total
	Capital social	Aumento de capital	Reserva legal	Reserva especial			
Saldos em 31 de dezembro de 2014	496.893	19.687	1.538	1.033	2.730	-	521.881
Aumento de capital	19.687	(19.687)	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM (de controlada)	-	-	-	-	(405)	-	(405)
Resultado do Semestre	-	-	-	-	-	(15.339)	(15.339)
<b>Saldos em 30 de junho de 2015</b>	<b>516.580</b>	<b>-</b>	<b>1.538</b>	<b>1.033</b>	<b>2.325</b>	<b>(15.339)</b>	<b>506.137</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	516.580	8.000	2.873	17.252	1.967	-	546.672
Aumento de capital	8.000	(8.000)	-	-	-	-	-
Constituição da reserva de lucros	-	-	720	-	-	(720)	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM (de controlada)	-	-	-	-	(761)	-	(761)
Resultado do semestre	-	-	-	-	-	14.395	14.395
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b>	<b>524.580</b>	<b>-</b>	<b>3.593</b>	<b>17.252</b>	<b>1.206</b>	<b>13.675</b>	<b>560.306</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Demonstração do fluxo de caixa  
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	2016	2015
Atividades operacionais:		
Lucro líquido	14.395	(15.339)
Ajustes ao lucro líquido	<b>(22.814)</b>	48.851
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	304	-
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	1.183	59.160
Provisão para contingências	4.915	4.760
Reversão provisão para contingências	(249)	(500)
Variação cambial em participação em controlada	21.746	(16.660)
Depreciações e amortizações	855	757
Provisão PLR	1.312	1.214
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<b>(29.728)</b>	120
Variação de Taxa	-	-
Impostos diferidos de MTM s/TVM de Controladas	1.686	-
Variação cambial de operações no exterior	<b>(24.838)</b>	-
Variações em ativos e passivos:	<b>(368.000)</b>	31.012
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	<b>(3.442)</b>	(163.944)
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<b>(1.022.581)</b>	(69.320)
(Aumento)/redução em operações de crédito	27.166	(11.222)
(Aumento)/redução em outros créditos	396.084	(249.887)
(Aumento)/redução em outros valores e bens	21	154
(Aumento)/redução variação líquida em relações interfinanceiras e interdependências	3.340	1.071
Aumento/(redução) em depósitos	719.825	253.866
Aumento/(redução) em obrigações por empréstimos e repasses	<b>(343.833)</b>	269.650
Aumento/(redução) em captações no mercado aberto	<b>(22.572)</b>	(45.621)
Aumento/(redução) em outras obrigações	16.004	(50.758)
Aumento/(redução) em instrumentos financeiros derivativos	<b>(137.859)</b>	97.118
Aumento/(redução) em resultados de exercícios futuros	<b>(154)</b>	(95)
Caixa líquido aplicado em atividades operacionais	<b>(376.419)</b>	64.524
Atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado de uso	<b>(1.128)</b>	(1.846)
Caixa líquido originado em atividades de investimentos	<b>(1.128)</b>	(1.846)
Aumento/redução em caixa e equivalentes de caixa	<b>(377.547)</b>	62.678
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	1.036.764	224.943
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	659.217	287.621
Aumento/redução em equivalentes de caixa	<b>(377.547)</b>	62.678

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Banco Mizuho do Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

## **1. Contexto operacional**

O Banco Mizuho do Brasil é um banco múltiplo, autorizado a operar com carteiras comercial e de investimento. Tem atuação no mercado de atacado e atende empresas de várias nacionalidades e diferentes setores, oferecendo uma ampla gama de produtos e serviços, como depósitos, operações de financiamento ao comércio exterior, *corporate banking*, *structured financing*, *project financing*, entre outros.

O Banco realiza suas atividades focado nas diretrizes estabelecidas pelos acionistas, com estreita observância das normas e regulamentações locais. O Banco Mizuho do Brasil se utiliza das linhas de crédito aprovadas dentro do grupo, para maximizar a eficiência da gestão local de recursos.

## **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 4.280/13 do CMN e Circular nº 3.701/2014 do BACEN, e não se confundem com as demonstrações financeiras individuais para fins gerais, que são de objeto de outros normativos do BACEN.

As demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial incluem os saldos da instituição Mizuho do Brasil Cayman Limited, do qual o banco participação direto de 100%.

Para a elaboração da demonstração consolidada do conglomerado prudencial, foram eliminadas as participações de uma entidade em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre as entidades incluídas na consolidação.

A elaboração das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

## Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação  
30 de junho de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis

#### a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “*pro rata*” dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas com operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, cujo vencimento das operações na data efetiva de sua aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, e que são utilizados pelo Banco Mizuho para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Os valores estão apresentados abaixo:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<b>659.217</b>	287.621
Disponibilidades	<b>26.466</b>	23.807
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<b>632.751</b>	263.814

#### c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

#### d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

## Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação  
30 de junho de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis –Continuação

#### d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos, e compreende os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação ou para investimento. São utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. São avaliados a mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais o Banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações a termo, operações com opções, operações de futuro e operações de “*swap*” são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

*Operações a termo* - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão de fluência dos contratos até a data do balanço;

*Operações com opções* - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizados como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

## Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação  
30 de junho de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis –Continuação

#### d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

*Operações de futuro* - o valor dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;

*Operações de swap* - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa “*pro rata*” até a data do balanço.

Os instrumentos financeiros derivativos são registrados ao valor de mercado, exceto aqueles que tiverem sido contratados de forma associada às operações de captação ou aplicação, conforme definido pela Circular nº 3.150, do Banco Central do Brasil.

As transações efetuadas para proteção ao risco das posições do Banco, qualificadas como *hedge* contábil, são distinguidas em duas categorias: *hedge* de risco de mercado e *hedge* de fluxo de caixa.

As operações classificadas como *hedge* de risco de mercado são destinadas a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge* e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa no resultado do período. Os respectivos itens objetos de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, em contrapartida a respectiva conta de receita ou despesa relacionada ao item objeto de *hedge*.

As operações de *hedge* de fluxo de caixa são destinadas a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização dos derivativos contratados para *hedge* de fluxo de caixa é contabilizada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido em conjunto com os efeitos da avaliação a mercado dos itens objeto de *hedge*, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do *hedge*, quando aplicável, é reconhecida diretamente ao resultado do período.

#### e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (sem risco) e “H” (perda).

## Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação  
30 de junho de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis—Continuação

#### e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa--Continuação

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação pelo prazo máximo de seis meses, contados a partir de sua classificação nesse nível de risco, sendo posteriormente baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

#### f) Investimentos

A participação em controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial. Os títulos patrimoniais foram registrados pelo custo de aquisição e ajustados pela atualização patrimonial informada pela respectiva instituição (até a data da respectiva desmutualização). Os outros investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

#### g) Depreciações

A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: móveis, utensílios e instalações - 10%; e sistema de processamento de dados e veículos - 20%.

#### h) Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do semestre.

## Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação  
30 de junho de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

i) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata*” dia.

j) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

Em 30 de junho de 2016 e 2015 não foram identificados ativos não financeiros registrados com indicação de perda por *impairment*.

k) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o exercício (R\$120 para o semestre) e das deduções previstas em lei. A contribuição social apurada sobre o lucro líquido ajustado, na forma da legislação em vigor, é calculada à alíquota de 20%.

A alíquota da contribuição social foi elevada de 15% para 20% para o período-base compreendido entre 1 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/2015 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/2015).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre adições temporárias e prejuízos fiscais, são registrados nas rubricas de “Outros créditos - diversos” e “Outras obrigações - fiscais e previdenciárias”. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e a liquidação do passivo.



## Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação  
30 de junho de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

#### l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

*Contingências ativas* - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências determinantes de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos.

*Contingências passivas* - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são sujeitos à divulgação em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

*Obrigações legais* - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

## Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação  
30 de junho de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

m) Lucro/prejuízo por ação

Foi calculado com base no número de ações em circulação na datas-base de 30 de junho de 2016 e 2015.

n) Eventos subsequentes

De acordo com a Resolução nº 3.973/2011 do CMN que dispõe sobre a contabilização e divulgação de eventos subsequentes ao período a que se referem as demonstrações financeiras, conforme estabelecido no pronunciamento técnico CPC 24.

### 4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Aplicações em operações compromissadas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Posição bancada:		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	<b>583.304</b>	203.903
Rendas a apropriar	<b>(305)</b>	(103)
	<u><b>582.999</b></u>	<u>203.800</u>
Total posição bancada	<b>582.999</b>	203.800
Total de aplicações no mercado aberto	<b>582.999</b>	203.800

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Até 90 dias	<b>20.190</b>	131.108
De 91 a 365 dias	<b>81.259</b>	20.810
Acima de 365 dias	-	80.061
Total de aplicações no mercado aberto	<b>101.449</b>	231.979

## Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação  
30 de junho de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 4. Aplicações interfinanceiras de liquidez--Continuação

#### c) Aplicações em moeda estrangeira

As aplicações em moedas estrangeiras, em 30 de junho de 2016, estavam representadas por operações realizadas com banqueiros correspondentes no exterior e correspondiam a R\$49.752 (R\$ 62.356 em 2015) equivalentes a US\$15.500 (US\$20.100 em 2015), apresentando taxas ao ano de 0,38% a 3,20% em USD (0,17% a 3,20% em 2015).

### 5. Títulos e valores mobiliários

#### a) Composição por classificação

	2016		2015	
	Valor de custo	Valor mercado/contábil (1)	Valor de custo	Valor mercado/contábil (1)
Títulos e valores mobiliários:				
Carteira própria:	<b>1.050.653</b>	<b>1.064.731</b>	593.647	591.164
Títulos disponíveis para venda	<b>1.050.653</b>	<b>1.064.731</b>	593.647	591.164
Debêntures	<b>21.645</b>	<b>21.547</b>	111.179	110.038
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	<b>37.141</b>	<b>37.139</b>	-	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN	<b>958.245</b>	<b>970.531</b>	436.051	430.661
Notas do Tesouro Nacional – NTN	<b>33.622</b>	<b>35.514</b>	46.417	50.465
Vinculados a compromisso de recompra	<b>82.031</b>	<b>82.158</b>	6.215	6.055
Títulos disponíveis para venda	<b>82.031</b>	<b>82.158</b>	6.215	6.055
Debêntures	<b>82.031</b>	<b>82.158</b>	6.215	6.055
Vinculados à prestação de garantias	<b>498.164</b>	<b>498.294</b>	226.004	223.193
Títulos disponíveis para venda	<b>498.164</b>	<b>498.294</b>	226.004	223.193
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	<b>483.314</b>	<b>483.288</b>	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	<b>14.850</b>	<b>15.006</b>	226.004	223.193
	<b>1.630.848</b>	<b>1.645.183</b>	825.866	820.412

(1) Reflete o valor contábil após a marcação a mercado.

## Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação  
30 de junho de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

#### b) Composição por prazo de vencimento

	2016		
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Carteira própria:	<b>118.407</b>	<b>946.324</b>	<b>1.064.731</b>
Títulos disponíveis para venda	<b>118.407</b>	<b>946.324</b>	<b>1.064.731</b>
Letras do Tesouro Nacional – LTN	<b>98.284</b>	<b>872.247</b>	<b>970.531</b>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	<b>37.139</b>	<b>37.139</b>
Notas do Tesouro Nacional – NTN	<b>13.684</b>	<b>21.830</b>	<b>35.514</b>
Debêntures	<b>6.439</b>	<b>15.108</b>	<b>21.547</b>
Vinculados a operações compromissadas:	<b>24.552</b>	<b>57.606</b>	<b>82.158</b>
Títulos disponíveis para venda	<b>24.552</b>	<b>57.606</b>	<b>82.158</b>
Debêntures	<b>24.552</b>	<b>57.606</b>	<b>82.158</b>
Vinculados à prestação de garantias:	-	<b>498.294</b>	<b>498.294</b>
Títulos disponíveis para venda	-	<b>498.294</b>	<b>498.294</b>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	<b>483.288</b>	<b>483.288</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	<b>15.006</b>	<b>15.006</b>
	<b>142.959</b>	<b>1.502.224</b>	<b>1.645.183</b>

  

	2015		
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Carteira própria:	466.541	124.623	591.164
Títulos disponíveis para venda	466.541	124.623	591.164
Letras do Tesouro Nacional – LTN	430.661	-	430.661
Notas do Tesouro Nacional – NTN	16.792	33.673	50.465
Debêntures	19.088	90.950	110.038
Vinculados a operações compromissadas:	1.050	5.005	6.055
Títulos disponíveis para venda	1.050	5.005	6.055
Debêntures	1.050	5.005	6.055
Vinculados à prestação de garantias:	223.193	-	223.193
Títulos disponíveis para venda	223.193	-	223.193
Letras do Tesouro Nacional - LTN	223.193	-	223.193
	<b>690.784</b>	<b>129.628</b>	<b>820.412</b>

Os títulos classificados “Disponíveis para venda” são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período (devido a política de *Hedge Accounting*, vide a Nota Explicativa nº 16) e são apresentados no balanço patrimonial no ativo circulante e realizável ao longo prazo, em função de suas datas de vencimento.

## Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação  
30 de junho de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

Os parâmetros utilizados para o cálculo do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são os divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), que se utiliza de modelos internos de precificação.

O valor de mercado das debêntures é apurado considerando o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (“SELIC”) e os títulos privados encontram-se custodiados na CETIP S.A. - Mercados Organizados (“CETIP”).

No semestre findo em 30 de junho de 2016 não houve reclassificação de categoria dos títulos.

### 6. Operações de crédito

#### a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

	<b>2016</b>	<b>%</b>	<b>2015</b>	<b>%</b>
Operações de crédito:				
Empréstimos e títulos descontados	<b>309.664</b>	<b>46,95</b>	261.385	24,05
Financiamentos a exportação	<b>7.208</b>	<b>1,09</b>	7.005	0,64
Clean Advance	<b>70.240</b>	<b>10,65</b>	-	-
Total de operações de crédito	<b>387.112</b>	<b>58,69</b>	268.390	24,69
Outros créditos				
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e respectivas rendas a receber (Nota 7)	<b>212.843</b>	<b>32,27</b>	567.823	52,24
Cédula de Crédito Bancário (CCBs) (Nota 8)	-	-	56.941	5,24
Notas de Crédito de Exportação (Nota 8)	<b>59.646</b>	<b>9,04</b>	184.865	17,01
Crédito Consignado (Nota 8)	-	-	8.940	0,82
Total de outros créditos	<b>272.489</b>	<b>41,31</b>	818.569	75,31
Total da carteira de crédito	<b>659.601</b>	<b>100,00</b>	1.086.959	100,00

## Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação  
30 de junho de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 6. Operações de crédito--Continuação

#### b) Concentração do total da carteira de crédito por setor de atividade

Produto	2016				Total
	Comércio	Indústria	Instituição Financeira	Outros Serviços	
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	59.775	108.239	-	44.829	212.843
Capital de Giro	-	148.462	72.785	88.417	309.664
Pre Export	-	7.208	-	-	7.208
Clean Advance	33.004	24.022	-	13.214	70.240
Nota de Crédito de Exportação	59.646	-	-	-	59.646
	<b>152.425</b>	<b>287.931</b>	<b>72.785</b>	<b>146.460</b>	<b>659.601</b>

Produto	2015				Total
	Comércio	Indústria	Instituição Financeira	Outros Serviços	
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	219.444	127.817	-	220.562	567.823
Capital de Giro	10.040	121.371	14.979	114.994	261.385
Crédito Consignado	-	-	8.940	-	8.940
Financiamento a Exportação	-	7.005	-	-	7.005
Cédula de Crédito Bancário	-	56.941	-	-	56.941
Nota de Crédito de Exportação	148.520	36.345	-	-	184.865
	<b>378.004</b>	<b>349.479</b>	<b>23.919</b>	<b>335.556</b>	<b>1.086.959</b>

#### c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento das operações

	2016		2015	
	R\$	%	R\$	%
A vencer:	<b>652.393</b>	<b>98,91</b>	1.057.592	97,30
De 1 a 90 dias	<b>246.768</b>	<b>37,42</b>	302.626	27,84
De 91 a 365 dias	<b>240.800</b>	<b>36,50</b>	693.138	63,77
Acima de 365 dias	<b>164.825</b>	<b>24,99</b>	61.828	5,69
Vencidas	<b>7.208</b>	<b>1,09</b>	29.367	2,70
Total da carteira de crédito	<b>659.601</b>	<b>100,00</b>	1.086.959	100,00

## Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação  
30 de junho de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 6. Operações de crédito--Continuação

#### d) Concentração do risco da carteira de crédito

	2016		2015	
	R\$	%	R\$	%
Principal devedor	<b>112.591</b>	<b>19,34</b>	128.774	11,92
20 maiores devedores	<b>653.640</b>	<b>100,00</b>	1.073.936	99,44

#### e) Concentração da carteira de crédito e provisão para devedores duvidosos

A composição da carteira de crédito e correspondente provisão para devedores duvidosos nos prazos e níveis de risco estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, em 30 de junho de 2016 e 2015 é como segue:

	2016			2015		
	Total das operações	Provisão constituída	%	Total das operações	Provisão constituída	%
Nível de risco:						
AA	<b>591.594</b>	-	-	1.000.651	-	-
A	<b>60.799</b>	<b>304</b>	<b>0,5</b>	-	-	-
B	-	-	-	-	-	-
C	-	-	-	-	-	-
D	-	-	-	-	-	-
E	-	-	-	-	-	-
F	-	-	-	-	-	-
G	-	-	-	-	-	-
H	<b>7.208</b>	<b>7.208</b>	<b>100</b>	86.308	86.308	100,00
Total da carteira de crédito	<b>659.601</b>	<b>7.512</b>		1.086,959	86.308	100,00

#### f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2016	2015
	Semestre	Semestre
Saldo inicial	<b>8.711</b>	27.122
Constituição	<b>304</b>	59.186
Reversão	<b>(1.503)</b>	-
Saldo final	<b>7.513</b>	86.308
Créditos recuperados	<b>9.770</b>	-

Em 30 de junho de 2016 não houve renegociação de operações de crédito.

## Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação  
30 de junho de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 7. Carteira de câmbio

	2016		2015	
	Outros créditos	Outras obrigações	Outros créditos	Outras obrigações
Ativo	<b>536.208</b>	-	809.955	-
Circulante	<b>535.716</b>	-	809.352	-
Câmbio comprado a liquidar	<b>354.836</b>	-	705.055	-
Direitos sobre venda de câmbio	<b>182.084</b>	-	99.573	-
Adiantamentos em moeda nacional	<b>(2.832)</b>	-	-	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 6.a)	<b>1.628</b>	-	4.724	-
Realizável a longo prazo	<b>492</b>	-	603	-
Câmbio comprado a liquidar	<b>241</b>	-	292	-
Direitos sobre venda de câmbio	<b>251</b>	-	250	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 6.a)	-	-	61	-
Passivo	-	<b>346.828</b>	-	186.231
Circulante	-	<b>346.369</b>	-	185.625
Câmbio vendido a liquidar	-	<b>167.126</b>	-	100.077
Obrigações por compra de câmbio	-	<b>390.458</b>	-	648.586
Adiantamento sobre contratos de câmbio (Nota 6.a)	-	<b>(211.215)</b>	-	(563.038)
Exigível a longo prazo	-	<b>459</b>	-	606
Câmbio vendido a liquidar	-	<b>209</b>	-	356
Obrigações por compra de câmbio	-	<b>250</b>	-	250

### 8. Outros créditos - diversos

	2016	2015
Circulante		
Crédito consignado	-	7.751
Notas de Crédito à Exportação (NCEs)	<b>59.646</b>	184.865
Outros	<b>4.473</b>	1.274
<b>Total</b>	<b>64.119</b>	193.890
Realizável a longo prazo		
Créditos tributários (Nota 14)	<b>86.422</b>	112.557
Crédito consignado	-	1.189
Cédulas de Créditos Bancários (CCBs)	-	56.941
Devedores por depósito em garantia	<b>69.853</b>	63.202
<b>Total</b>	<b>156.275</b>	233.889



## Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação  
30 de junho de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 9. Depósitos

#### a) Diversificação de produtos e prazo

	2016				2015	
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos à vista	7.496	-	-	-	7.496	1.017
Depósitos interfinanceiros	-	77.033	38.525	-	115.558	60.928
Depósitos a prazo	-	324.116	703.763	648.949	1.676.828	494.729
	<b>7.496</b>	<b>401.149</b>	<b>742.288</b>	<b>648.949</b>	<b>1.799.882</b>	<b>556.674</b>

#### b) Concentração

	2016		2015	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
10 maiores credores	1.307.163	72,62	425.288	76,40
50 maiores credores seguintes	480.535	26,70	131.198	23,57
Demais credores	12.184	0,68	188	0,03
Total da carteira	<b>1.799.882</b>	<b>100,00</b>	556.674	100,00

As operações de depósitos a prazo classificadas no Realizável a Longo Prazo, no montante de R\$ 648.949 apresentam cláusula de liquidez diária. Em 2015 este valor era de R\$ 174.756.

### 10. Recursos de aceite e emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos, em 30 de junho de 2016, correspondem à captação de recursos com entidades do grupo no exterior no valor de R\$255.350 (R\$590.980 em 2015), com vencimentos até junho de 2017, apresentando taxas de 0,55% a 1,40% a.a. em dólar (2015 - vencimentos até junho de 2016 e taxas de 0,01% a 0,86% a.a. em dólar).

As obrigações por repasses do exterior correspondem à captação de recursos com entidades do grupo no valor de R\$500.807 (R\$496.874 em 2015), com vencimentos até abril de 2019, apresentando taxas de 0,93% a 1,37% a.a. em dólar (2015 - vencimentos até outubro de 2015 e taxas de 0,47% a 0,65% a.a. em dólar).

## Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação  
30 de junho de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 11. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo)

a) Circulante - fiscais, previdenciárias e diversas

Compostas, substancialmente, por provisões para imposto de renda e contribuições a recolher de R\$7.055 (R\$15.551 em 2015), provisões para imposto de renda e contribuição social diferidas de R\$988 (R\$10.005 em 2015), provisões administrativas de R\$11.823 (R\$10.946 em 2015) e credores diversos de R\$50 (R\$70 em 2015).

b) Longo prazo - fiscais e previdenciárias

Compostas por provisões para imposto de renda e contribuição social diferidas de R\$ 10.696 e parcelas de impostos e contribuições cuja exigibilidade está suspensa, resultante de processos judiciais ingressados pela Instituição.

As provisões estão constituídas pela parcela integral que poderá ser exigida pelo órgão arrecadador, acrescida dos encargos moratórios legais, sendo compostas como segue:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	<b>116.553</b>	109.098
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	<b>8.542</b>	8.061
Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)	<b>3.043</b>	2.871
Programa de Integração Social (PIS)	<b>6.206</b>	5.632
Imposto Sobre Serviços (ISS)	<b>471</b>	437
Outros	<b>865</b>	2.320
Total das provisões	<b>135.680</b>	128.419
(-) Depósitos judiciais vinculados	<b>(66.929)</b>	(61.016)
Valor líquido	<b>68.751</b>	67.403

Os processos estão baseados nas seguintes questões:

- (1) COFINS - a provisão constituída em decorrência da suspensão do recolhimento em virtude de discussão judicial quanto à base de cálculo dessa contribuição. Em 30 de junho de 2016 existem depósitos judiciais no montante de R\$32.851 (R\$29.749 em 2015).
- (2) IRPJ - a provisão em questão refere-se a processo administrativo que discute a dedução de perdas de operações de créditos da base de cálculo do IRPJ. Em 30 de junho de 2016 existem depósitos judiciais no montante de R\$25.263 (R\$23.084 em 2015). Em 30 de junho de 2016, o Banco possuía ações judiciais que discutiam a dedutibilidade da despesa de CSLL dos anos de 1997, 1999 e 2000, da base de cálculo do Imposto de Renda.

## Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação  
30 de junho de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 11. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo)--Continuação

- (3) CSLL - a provisão em questão refere-se a processo administrativo que discute a dedução de perdas de operações de créditos da base de cálculo da CSLL. Em 30 de junho de 2016 existem depósitos judiciais no montante de R\$6.432 (R\$5.977 em 2015).
- (4) ISS - essas ações discutem a legalidade da cobrança desse imposto sobre determinadas receitas. Em 30 de junho de 2016 existem depósitos judiciais no montante de R\$471 (R\$437 em 2015).
- (5) PIS - a provisão constituída em decorrência da suspensão do recolhimento dessa contribuição em virtude de discussão judicial quanto à sua base de cálculo e discussão na esfera administrativa. Em 30 de junho de 2016 existem depósitos judiciais no montante de R\$1.912 (R\$1.769 em 2015).

#### c) Longo prazo - diversas

Representam o valor provável das obrigações oriundas de contingências decorrentes de processos trabalhistas no montante de R\$7.893 (R\$9.629 em 2015) e contingências decorrentes de processos de expurgos inflacionários no montante de R\$3.927 (R\$3.353 em 2015). Existem depósitos judiciais de R\$2.915 (R\$2.179 em 2015) para as causas trabalhistas.

#### d) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos não requerem provisão. Em 30 de junho de 2016, esses processos referiam-se à gestão de fundos de investimento no valor de R\$20.438 (R\$20.475 em 2015).

#### e) Movimentação das contingências

	Saldo inicial 31/12/2015	Constituição	Reversão	Pagamentos	Saldo final 30/06/2016
Provisão para riscos fiscais	131.367	4.313	-	-	135.680
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	8.303	239	-	-	8.542
Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)	2.958	85	-	-	3.043
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	112.871	3.682	-	-	116.553
Programa de Integração Social (PIS)	5.945	261	-	-	6.206
Outros	836	29	-	-	865
Imposto Sobre Serviços (ISS)	454	17	-	-	471
Provisão para passivos contingentes	11.972	602	(249)	(505)	11.820
Processos trabalhistas	8.367	280	(249)	(505)	7.893
Expurgos inflacionários	3.605	322	-	-	3.927

## Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação  
30 de junho de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 12. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2016, o capital social é de R\$524.580 (R\$516.580 em 2015), dividido em 2.125.297 (2.125.297 em 2014) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Através do Correio Bacen nº 1601612851 de 07 de março de 2016, o Banco Central divulgou a aprovação do aumento de capital do Banco no valor de R\$ 8.000, realizado no dia 31 de dezembro de 2015.

b) Dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado na forma do artigo 17 da Lei nº 6.404/76 e atualizações.

c) Ajuste a valor de mercado TVM

No semestre findo em 30 de junho de 2016, o valor relativo ao ajuste a mercado de títulos registrados em controlada, conforme a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil é de R\$1.206 (R\$2.325 em 2015).

d) Reserva legal

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder 20% do capital integralizado. Ademais, o Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder 30% do capital social.

e) Reserva Especial de Lucros

Em 31 de dezembro de 2015 foi constituído uma reserva especial de lucros no valor de R\$ 16.219 que é destinada à manutenção dos limites operacionais. Em 30 de junho de 2016 o saldo acumulado da reserva especial de lucros é de R\$ 17.252

### 13. Imposto de renda e contribuição social

Em 30 de junho de 2016, o Banco possuía o montante de R\$86.422 (R\$112.557 em 2015) registrados em créditos tributários e o montante de R\$11.684 (R\$10.005 em 2015) registrado em obrigações fiscais diferidas. O registro desses créditos está suportado por estudo técnico efetuado ao final do exercício, o qual indicou a capacidade de geração de resultados futuros para a sua utilização.

## Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação  
30 de junho de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 13. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	IRPJ e CSLL	
	2016	2015
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	41.427	(20.065)
Encargo total do imposto de renda e da contribuição social conforme alíquotas apresentadas na Nota 3.k	(18.642)	8.026
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:	10.164	(20.287)
Equivalência patrimonial	(11.269)	4.042
Participação dos empregados no lucro	590	486
Provisão para perdas em operações de crédito	27.356	(20.934)
Ajustes de marcação a mercado		
Excedente limite dedução TJLP	(6.564)	(4.501)
Outras adições e exclusões - temporárias	300	679
Outras adições e exclusões	(249)	(59)
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes	(8.478)	(12.261)
Imposto de renda e contribuição social - valores diferidos	(21.124)	18.201

#### b) Demonstração dos créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social

	Saldo Inicial	Constituição	Realização	Saldo Final
Provisão para créditos liquidação duvidosa	44.601	633	(28.005)	17.229
Provisão para contingências judiciais	51.636	1.725	-	53.361
Provisão para contingências diversas	1.442	129	-	1.571
Outras provisões	4.935	161	(626)	4.470
Provisões para PLR e gratificações	1.496	590	(710)	1.376
Prejuízo fiscal e base negativa	6.617	-	(532)	6.085
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - resultado	-	2.102	-	2.102
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa	110.727	5.340	(29.873)	86.194
PIS e COFINS sobre ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	228	-	228
Créditos tributários de imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS	110.727	5.568	(29.873)	86.422
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - resultado	(4.462)	-	4.462	-
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários - Mizuho Cayman	(1.609)	-	622	(987)
Atualização depósitos judiciais	(8.529)	(1.054)	-	(9.583)
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças tributárias de imposto de renda e contribuição social	(14.600)	(1.054)	5.084	(10.570)
PIS e COFINS sobre ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(484)	-	484	-
Obrigações fiscais diferidas de PIS e COFINS	(991)	(123)		(1.114)
Total das obrigações fiscais diferidas de imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS	(16.075)	(1.177)	5.568	(11.684)

## Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação  
30 de junho de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 13. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Demonstração dos créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social--Continuação

Os créditos tributários foram constituídos às alíquotas vigentes sobre adições temporárias, sendo considerada a probabilidade de realização por resultados gerados nos exercícios futuros. O valor presente dos créditos tributários, descontados às taxas de mercado para juros em moeda nacional em 30 de junho de 2016, relativamente às datas previstas de sua realização, monta R\$69.815 (R\$89.038 em 2015).

Os créditos tributários apresentados em 30 de junho de 2016, segundo as projeções da Administração, deverão ser realizados nos seguintes períodos:

<u>Até 1 ano</u>	<u>Até 2 anos</u>	<u>Até 3 anos</u>	<u>Até 4 anos</u>	<u>Até 5 anos</u>	<u>De 5 a 10 anos</u>
1%	26%	4%	50%	9%	10%

### 14. Transações e saldos com partes relacionadas

a) Remuneração de administradores

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Remuneração	11.492	8.949
Participação nos lucros	502	346
Previdência privada	258	230

## Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação  
30 de junho de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 14. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

#### b) Transações com outras partes relacionadas

As transações realizadas com partes relacionadas são efetuadas em condições normais de mercado no que se refere às taxas e prazos, e estão sumariadas como segue:

	2016		2015	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Disponibilidades	<b>7.852</b>	-	4.141	-
Mizuho Bank, Ltd. - Japan	<b>2.848</b>	-	819	-
Mizuho Bank, Ltd. – Hong Kong	<b>14</b>	-	-	-
Mizuho Bank, Ltd. - London	<b>4.044</b>	-	3.132	-
Mizuho Bank, Ltd. – New York	<b>946</b>	-	190	-
Aplicações em moeda estrangeira	<b>49.752</b>	<b>139</b>	62.356	43
Mizuho Bank, Ltd. – New York	<b>49.752</b>	<b>139</b>	62.356	43
Outros créditos - carteira de câmbio	<b>73.443</b>	<b>10.520</b>	63.661	9.182
Mizuho Bank, Ltd. – New York	-	-	63.661	9.182
Mizuho Bank, Ltd. - London	<b>73.443</b>	<b>10.520</b>	-	-
Rendas com prestação de serviços no exterior	-	<b>6.515</b>	621	27.761
Mizuho Bank, Ltd. - New York	-	<b>6.515</b>	621	27.761
Obrigações por empréstimos do exterior	<b>(255.350)</b>	<b>(9.121)</b>	(590.980)	(86.302)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	<b>(255.350)</b>	<b>(9.121)</b>	(590.980)	(86.302)
Obrigações por repasses do exterior	<b>(500.807)</b>	<b>(30.274)</b>	(496.874)	(77.650)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	<b>(500.807)</b>	<b>(30.274)</b>	(496.874)	(77.650)
Outras obrigações - carteira de câmbio	<b>(71.903)</b>	<b>(11.827)</b>	(63.210)	(9.346)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	<b>(4.009)</b>	<b>(2.475)</b>	(63.210)	(9.346)
Mizuho Bank, Ltd. - London	<b>(67.431)</b>	<b>(9.383)</b>		

## Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação  
30 de junho de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 15. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados pelo Grupo Mizuho são devidamente aprovados dentro da política de utilização de produtos. Essa política determina que previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados dentro da instituição, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional. O produto somente é disponibilizado após a aprovação de todas as áreas envolvidas localmente e pela área responsável por novos produtos na matriz. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para proteção aos riscos das posições próprias, para gestão do resultado e para soluções às necessidades de nossos clientes. Os principais instrumentos utilizados são operações de *swaps*, futuros, operações a termo e opções.

Os componentes de risco de crédito e risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. A área de Gestão de Créditos define limites específicos para operações em derivativos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Esse limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata.

O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é efetuado dentro do processo global de gestão de riscos. A política de riscos em vigor estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria, sendo esta provedora de proteção para as demais áreas.

A diretoria do Grupo Mizuho é responsável por estabelecer a política de risco a ser seguida por todas as unidades, definindo os limites de acordo com a receita projetada e nível aceitável de exposição. A responsabilidade por garantir o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela diretoria do Grupo é atribuída à área de Gestão de Riscos, que mantém relação de independência das áreas de negócios e de processamento das operações, reportando-se diretamente à Matriz.

#### Política de hedge

A política de *hedge* é alinhada aos limites estabelecidos de exposição a riscos. Sempre que operações gerarem exposições que poderão resultar em flutuações relevantes no resultado contábil do Banco, o que poderia comprometer os limites operacionais, a cobertura do risco é efetuada por instrumentos financeiros derivativos, observadas as regras legais estabelecidas para a qualificação de *hedge* contábil, de acordo com a Circular nº 3.082, do Banco Central do Brasil.

Conforme o padrão de *hedge* utilizado pela Instituição, os riscos de variação cambial e juros são transferidos para posições em taxas flutuantes (CDI).



## Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação  
30 de junho de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 15. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

#### Política de hedge--Continuação

Preferencialmente, os instrumentos financeiros derivativos são contraídos na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa), garantindo a independência na manutenção da posição até o vencimento. Em se tratando de operações de *hedge* utilizando-se de contratos futuros, essas operações são negociadas através da conta Participante de Liquidação Direta (PLD) na BM&FBovespa, específica para movimentação de posição de *hedge*, de forma a evitar o “*netting*” ocasionado por contratos das mesmas séries, contraídos para outros fins.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de *hedge* são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco. Os custos acessórios que incidirão sobre os fluxos de caixa futuros, sempre que previstos, são parte integrante dos fluxos projetados para fins da cobertura ao risco.

Caso as posições financeiras a serem protegidas apresentem pagamentos intermediários, sejam de juros ou parcelas de amortização de principal, os instrumentos derivativos também são contratados com os mesmos fluxos intermediários, quer apresentando fluxos previstos dentro da mesma operação, ou com a contratação de várias operações coincidentes com os fluxos do objeto de *hedge*.

Nos casos em que o Banco contrata obrigações de prazos longos, para as quais o mercado não ofereça instrumentos líquidos para proteção, a estrutura de *hedge* é efetuada visando também neutralizar o risco pelo descasamento do prazo, agregando-se ao conjunto do *hedge* direitos de liquidação em prazos intermediários, ou outros instrumentos, conforme os componentes de risco e as condições de mercado.

O monitoramento da efetividade do *hedge*, que mensura a neutralização pelos instrumentos financeiros derivativos dos efeitos das flutuações de mercado sobre os itens protegidos, é efetuado mensalmente. A efetividade apurada para cada unidade de *hedge* está dentro do intervalo estabelecido pela Circular nº 3.082, do Banco Central do Brasil.

O resultado obtido com a utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem se apresentado dentro dos objetivos propostos. A gestão das carteiras de instrumentos financeiros derivativos utiliza-se de sistemas específicos de controle, sistema de gestão de riscos de contraparte e sistema geral de base de dados (*Data Warehouse*).

## Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação  
30 de junho de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 15. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

#### Apuração do valor de mercado e posições em aberto

A apuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é efetuada com base em preços divulgados, ou através de modelos matemáticos de precificação que utilizam parâmetros de mercado divulgados por provedores externos de dados. Esses dados são capturados por sistema informatizado diretamente dos provedores e disponibilizado em sistema específico, que constrói as curvas de juros através de processo de interpolação pelo método exponencial. Basicamente, os modelos matemáticos descontam os fluxos de caixa esperados de cada operação pelas respectivas taxas de juros de mercado.

Os valores registrados nas contas patrimoniais relativos aos instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho 2016 e 2015, incluídos os ajustes ao valor de mercado, são demonstrados a seguir:

	2016			2015		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
<i>Swap</i>	298.821	(125.720)	173.101	29.300	(131.877)	(102.577)
<i>Forward</i>	26.423	(42.794)	(16.371)	35.555	(13.740)	21.815
	<b>325.244</b>	<b>(168.514)</b>	<b>156.730</b>	<b>64.855</b>	<b>(145.617)</b>	<b>(80.762)</b>

#### a) Operações de swap

Categoria	2016					
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
<i>Não "hedge"</i>						
CDI x IEN	30.818	34.839	(33.465)	34.919	(32.895)	2.024
PRE x CDI	30.000	31.639	(31.581)	32.030	(31.581)	449
PRE x USD	51.663	52.465	(45.864)	53.799	(44.560)	9.239
CDI x USD	116.471	212.792	(212.323)	125.875	(119.867)	6.008
USD x USD	1.313.067	1.413.275	(1.415.104)	1.187.513	(1.216.296)	(28.783)
<i>"Hedge"</i>						
CDI x IGPM	24.145	40.099	(45.378)	40.099	(45.035)	(4.936)
IGPM x CDI	3.500	4.205	(3.991)	4.223	(3.991)	232
	<b>2.038.045</b>	<b>2.195.805</b>	<b>(2.044.697)</b>	<b>2.102.688</b>	<b>(1.909.150)</b>	<b>193.539</b>

## Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação  
30 de junho de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

#### a) Operações de swap--Continuação

Categoria	2015					
	Valor	Valor de custo		Valor de mercado		
	referencial	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
<i>Não "hedge"</i>						
CDI x USD	674.380	683.065	(795.084)	678.951	(783.973)	(105.022)
USD x USD	561.243	778.097	(778.532)	614.090	(607.442)	6.648
<i>"Hedge"</i>						
CDI x IGPM	33.147	50.814	(55.574)	50.814	(55.017)	(4.203)
PRE x CDI	18.000	18.135	(18.133)	18.133	(18.133)	-
	1.286.770	1.530.111	(1.647.323)	1.355.514	(1.464.565)	(102.577)

#### b) Operações de forward

Categoria	2016					
	Valor	Valor de custo		Valor de mercado		
	referencial	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
<i>Não "hedge"</i>						
USD x PRE	394.992	346.165	(384.499)	340.123	(381.961)	(41.838)
EUR x PRE	5.154	4.338	(4.758)	4.240	(4.721)	(481)
PRE x IEN	26.465	24.904	(22.331)	24.850	(21.846)	3.004
PRE x USD	166.934	164.550	(142.160)	162.834	(139.890)	22.944
	593.545	539.957	(553.749)	532.047	(548.418)	(16.371)
Categoria	2015					
	Valor	Valor de custo		Valor de mercado		
	referencial	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
<i>Não "hedge"</i>						
USD x PRE	595.086	600.643	(575.838)	591.022	(571.471)	19.551
EUR x PRE	23.382	23.176	(22.855)	22.806	(22.742)	64
PRE x IEN	7.662	7.141	(7.299)	7.070	(7.191)	(121)
PRE x USD	210.599	208.405	(211.134)	210.564	(208.243)	2.321
	836.729	839.365	(817.126)	831.462	(809.647)	21.815

## Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação  
30 de junho de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 15. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

#### c) Demais instrumentos financeiros derivativos não hedge

##### *Operações de futuros - BM&F*

Contratos	2016		2015	
	Global	Líquido	Global	Líquido
Moeda:				
Comprado	1.870.357		803.968	
Vendido	(242.476)	1.627.881	(449.616)	354.352
Taxa de juros:				
Comprado	90.564		356.697	
Vendido	(296.384)	(205.820)	(227.593)	129.104
		1.422.061		483.456

#### d) Demais instrumentos financeiros derivativos hedge

##### *Operações de futuros - BM&F*

Contratos	2016		2015	
	Global	Líquido	Global	Líquido
Moeda:				
Comprado	413.062		359.550	
Vendido	(155.983)	257.079	-	359.550
Taxa de juros:				
Comprado	72.683		167.251	
Vendido	(989.392)	(916.709)	(487.027)	(487.027)
		(659.630)		(127.477)

#### e) Objetos de hedge

	2016		
	Valor da curva	Ajuste de MTM	Valor de mercado
Risco de taxa de juros			
CDB	(114.381)	(63)	(114.444)
Capital de giro	58.842	1.248	60.090
Total de risco de taxa de juros	(55.539)	1.185	(54.354)
Risco de moeda			
Repasse (USD)	(323.544)	(2.869)	(326.413)
Total de risco cambial	(323.544)	(2.869)	(326.413)
Risco de indicador			
Debêntures	41.319	(302)	41.017
Letras do Tesouro Nacional - LTN	933.120	12.445	945.565
Total de risco indicador	974.439	12.143	986.582

## Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação  
30 de junho de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

#### e) Objetos de hedge--Continuação

	2015		Valor de mercado
	Valor da curva	Ajuste de MTM	
Risco de taxa de juros			
Crédito consignado	9.033	(93)	8.940
Obrigações por cessão de crédito	(161.284)	380	(160.904)
CDB	(31.721)	-	(31.721)
CDI	21.985	-	21.985
<b>Total de risco de taxa de juros</b>	<b>(161.987)</b>	<b>287</b>	<b>(161.700)</b>
Risco de moeda			
Repasse (USD)	(358.807)	(481)	(359.287)
<b>Total de risco cambial</b>	<b>(358.807)</b>	<b>(481)</b>	<b>(359.287)</b>
Risco de indicador			
Debêntures	55.243	(1.419)	53.823
Letras do Tesouro Nacional - LTN	638.128	(8.028)	630.099
<b>Total de risco indicador</b>	<b>693.371</b>	<b>(9.447)</b>	<b>683.922</b>

#### f) Operações por vencimento em

	2016				Total
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
<i>Hedge</i>					
Swap	(1.679)	-	(908)	(2.117)	(4.704)
Futuro - BM&F	(106.528)	331.475	26.709	(911.286)	(659.630)
<i>Não "hedge"</i>					
Swap	2.566	(41.925)	50.072	187.530	198.243
Forward	(1.710)	(9.734)	1.915	(6.842)	(16.371)
Futuro - BM&F	(148.402)	258.555	258.353	1.053.555	1.422.061
<b>Total</b>	<b>(255.753)</b>	<b>538.371</b>	<b>336.141</b>	<b>320.840</b>	<b>939.599</b>
<b>2015</b>					
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
<i>Hedge</i>					
Swap	(883)	-	(747)	(2.573)	(4.203)
Futuro - BM&F	124.481	354.193	(626.153)	20.003	(127.476)
<i>Não "hedge"</i>					
Swap	-	(30.706)	77	(67.745)	(98.374)
Forward	8.505	11.373	1.877	61	21.816
Futuro - BM&F	(279.436)	167.945	(25.923)	620.869	483.455
<b>Total</b>	<b>(147.433)</b>	<b>502.805</b>	<b>(650.869)</b>	<b>570.615</b>	<b>275.218</b>

## Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação  
30 de junho de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 15. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

g) Informações complementares

As operações de derivativos em 30 de junho de 2016 e 2015 estão classificadas da seguinte forma, quanto ao local de negociação:

	Valor referencial	
	2016	2015
Operações realizadas em bolsa - “BM&FBovespa “	<b>4.158.546</b>	3.052.100
Operações de balcão - CETIP	<b>3.882.181</b>	2.090.352
	<b>8.040.727</b>	5.142.452

As margens dadas em garantia para operações com instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2016 e de 2015 estão representadas por títulos públicos federais, conforme demonstrado abaixo:

	Valor de mercado	
	2016	2015
Títulos públicos federais:		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	<b>15.006</b>	223.193
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	<b>483.288</b>	-
	<b>498.294</b>	223.193

No semestre findo em 30 de junho de 2016 e 2015, as operações com instrumentos financeiros derivativos resultaram em ganhos de R\$6.191.354 (R\$1.346.156 em 2015) e perdas de R\$6.241.962 (R\$1.314.206 em 2015), registrados na rubrica de “Resultado de instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas patrimoniais.

O Banco não possui derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa em 30 de junho de 2016 e 2015.

### 16. Gestão de riscos

As informações detalhadas relativas ao processo de gestão de riscos e as exigências quanto ao Patrimônio de referência encontram-se disponíveis na Internet, através do endereço: [www.mizuhobank.com/brazil/pt/financial/](http://www.mizuhobank.com/brazil/pt/financial/).

## **Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação  
30 de junho de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **16. Gestão de riscos--Continuação**

#### Risco de mercado

O departamento de Risco de Mercado monitora as exposições e respectivos limites definidos pela Matriz do Banco para as seguintes métricas:

- FX exposure: exposição cambial em moedas estrangeiras. Os valores absolutos das exposições cambiais em cada moeda devem ser convertidos em valores equivalentes em dólares e somados.
- Sensibilidade a movimentos nas taxas de juros de mercado: esta métrica mede o impacto nos preços dos ativos devido a elevação nas taxas de juros de mercado. É aplicável tanto para as operações em reais quanto para as operações em moedas estrangeiras.
- Exposição de Vega para opções de dólar: é uma medida de risco de opções que representa o montante de mudança no preço da opção com relação a mudanças na volatilidade do ativo objeto.

A matriz do Banco calcula o valor em risco - VaR, para a mensuração da exposição ao risco de mercado da instituição, em condições normais de mercado. Não há um limite formal de VaR definido para o Banco. O modelo de VaR empregado pelo Mizuho baseia-se no modelo paramétrico com 99% de nível de confiança e um dia de horizonte de tempo.

O processo de avaliação e controle dos riscos ocorre de forma independente às atividades de negócios da instituição. Valores indicativos das exposições a risco de mercado são calculados em tempo real. No fechamento do dia, os métodos descritos são aplicados sobre a base das operações em aberto. O gerente da área de gestão de riscos analisa e aprova diariamente os números calculados. Os relatórios com os resultados apurados são disponibilizados para as pessoas autorizadas.

Com o objetivo de mensurar os possíveis efeitos decorrentes de movimentos inesperados do mercado, que não são capturados pelo VaR, o Mizuho utiliza-se de técnicas de análise de cenários. Os modelos contemplam análises de cenários projetados e testes de estresses, cujo objetivo final é assegurar que o Banco se encontra em condições de reagir a situações extremas de mercado.

#### Risco de liquidez

O departamento de Risco de Mercado também monitora o risco referente a situações potenciais de diminuição de liquidez, que pode resultar em dificuldades para o Banco honrar suas obrigações futuras de pagamento ou obrigá-lo a incorrer em custos de captação maiores que aqueles regularmente praticados.

## Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação  
30 de junho de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 16. Gestão de riscos--Continuação

#### Risco de liquidez--Continuação

A Matriz do Banco em Tóquio definiu como principal medida de liquidez o *Funding Gap* em que consiste na projeção das necessidades de captação de recursos para os prazos de um dia, uma semana e um mês. O *Funding Gap* é calculado para todas as moedas negociadas pelo banco. Os limites do *Funding Gap* são propostos pelo Banco, aprovados pela Matriz e revisados semestralmente.

Localmente, o risco de liquidez também é monitorado através de projeções diárias dos saldos de caixa, que consideram diversos cenários para os parâmetros utilizados nos seus cálculos. Os ativos líquidos (não vinculados a garantias) são marcados a mercado e adicionados ao caixa imediatamente disponível. Os demais ativos e derivativos sofrem ajustes no valor e no prazo de seus fluxos, de acordo com o grau dos respectivos riscos de crédito. Com relação aos passivos sem vencimento determinado, 20% da carteira é considerado como imediatamente exigido e sem renovação. O acompanhamento da liquidez da Instituição é feito no Comitê de Ativos e Passivos do Banco, que reúne-se mensalmente e é monitorado diariamente pelo departamento de Risco de Mercado. Além disso, o Banco conta com um plano de contingência aprovado pela Diretoria, contra eventuais crises de liquidez, para ser aplicado de acordo com a natureza e a severidade da crise.

Em complementação à Política de Gestão de Liquidez do Banco foi estabelecida uma política de Gestão da Liquidez de Curto Prazo cujo enfoque é a capacidade para honrar obrigações financeiras cujos vencimentos ocorram no período compreendido entre 1, 7 e 15 dias úteis. Em conformidade com essa política o *Back-Office* monitora diariamente a liquidez de curto prazo do Banco, assim como os lançamentos intradia efetuados na conta de reservas bancárias e os saldos individuais das contas junto aos bancos correspondentes do exterior.

Ambas as políticas possuem limites referenciais estabelecidos pelo Comitê de Gestão e que levam em conta a disponibilidade de ativos face às exigências de caixa para os prazos analisados. Esses limites são valores de referência que devem ser considerados como parâmetros para a apropriada gestão da liquidez do Banco.



## **Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação  
30 de junho de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **16. Gestão de riscos--Continuação**

#### Risco operacional

A estrutura de risco operacional, conforme definido pela Resolução nº 3.380, do Banco Central do Brasil, de 29 de junho de 2006, está em linha com o ambiente de negócios do Banco e de acordo com as exposições geradas pelos produtos e serviços oferecidos pela Instituição. Essa estrutura possibilita a avaliação, o monitoramento, o controle e a mitigação do risco operacional, e está ligada diretamente à Diretoria. A gestão de risco operacional utiliza ferramentas que permitem o registro de eventos de riscos operacionais; análise de cenários; indicadores-chave de risco e auto avaliação. Através desses instrumentos, medidas são discutidas, registradas e monitoradas. As políticas e procedimentos inerentes estão disponibilizadas para todos os níveis da Instituição. Treinamentos específicos são periodicamente oferecidos, visando à disseminação e ao fortalecimento da cultura interna sobre risco operacional.

#### Risco de crédito

O risco de crédito é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas financeiras resultantes da contraparte não honrar os compromissos de crédito assumidos com o Banco. O Departamento de Crédito é responsável pelo monitoramento do risco de crédito no Brasil, atendendo às regulamentações determinadas pelo Banco Central do Brasil, bem como às normas globais definidas pela Matriz. O foco de atuação do Departamento de Crédito concentra-se na avaliação da capacidade financeira da contraparte, qualificação de nível de risco, atribuição de limites e garantias exigidas, além de constante monitoramento da exposição ao risco de crédito. O Departamento de Crédito tem total independência nas suas decisões que são escalonadas conforme os níveis de riscos envolvidos. A classificação do risco por cliente segue os padrões internos sendo também aplicados os requisitos exigidos pela Resolução nº 2.682, do Banco Central do Brasil. O monitoramento requer que revisões periódicas do perfil de risco das contrapartes sejam efetuadas e formalmente documentadas.

### **17. Outras informações**

- (a) Coobrigações em riscos e em garantias prestadas montam a R\$68.700 (R\$24.738 em 2015), os quais estão sujeitos a encargos financeiros e contragarantias pelos beneficiários. Não é esperada nenhuma perda decorrente dessas operações.
- (b) Outras receitas operacionais representam principalmente rendas com depósitos judiciais no montante de R\$3.097 (R\$2.899 em 2015), variação cambial no montante de R\$ - (R\$ 20.209 em 2015) e receitas diversas no montante de R\$758 (R\$63 em 2015).

## Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação  
30 de junho de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 17. Outras informações--Continuação

- (c) Outras despesas operacionais representam atualização de contingências fiscais no montante de R\$4.315 (R\$3.889 em 2015), variação cambial no montante de R\$ 21.746 (R\$ - em 2015) e despesas diversas de R\$3.384(R\$371 em 2015).

### 18. Índice de Basileia

O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 4.192, de 1º de março de 2013, instituiu nova forma de apuração do Patrimônio de Referência (PR), com efeito a partir de 1º de outubro de 2013. O Índice de Basileia (IB) para 30 de junho de 2016 é de 22,52% (19,80% em 2015), e a tabela abaixo demonstra a apuração do Patrimônio de Referência (PR):

Ativos Ponderados por Risco (RWA)	2.455.549
RWA CAM	88.170
RWA JUR	421.166
RWA para Risco Operacional por Abordagem Padronizada (RWAOPAD)	98.269
Patrimônio de Referência para Comparação com o RWA	552.893
Patrimônio de Referência (PR)	552.893
Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	310.408
Índice de Capital Principal (ICP)	22,52%
Índice de PR Nível I (IN1)	22,52%
Índice de Basileia (IB)	22,52%
Índice de Basileia Amplo (IB Amplo)	22,46%

### 19. Estrutura de gerenciamento de capital

O processo de gerenciamento de capital é conduzido pelo Comitê de Gestão (MC). As principais responsabilidades do MC nesse processo são: Definição da Estrutura de Gerenciamento de Capital; Definição do Plano de Capital para o período de três anos; Análise dos riscos correntes e potenciais associados à atividade operacional que podem impactar o Capital da instituição e Monitoramento constante do processo, atuando preventivamente para preservar e manter o capital da instituição nos níveis ideais, conforme a estratégia definida e exigências regulatórias. Os relatórios gerenciais para apoio ao processo, bem como o monitoramento diário, são de responsabilidade da área de Contabilidade e Controle Financeiro. Esses relatórios indicam o nível de capitalização e seus respectivos indicadores e as projeções de consumo de capital em condições normais e em cenários estressados. O Plano de Capital é revisado anualmente ou em período menor caso o contexto sinalize alterações relevantes. O Planejamento de Resultados e a Estrutura sistêmica de apoio são partes integrantes da estrutura de gerenciamento de capital. O relatório completo sobre a estrutura de gerenciamento de capital está disponível no nosso website: [www.mizuhobank.com/brazil/pt/](http://www.mizuhobank.com/brazil/pt/).

## **Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação  
30 de junho de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **20. Eventos subsequentes**

a) Aumento de capital

Através do Correio Bacen nº 117013260 de 14 de março de 2017, o Banco Central divulgou a **aprovação** do aumento de capital do Banco, realizado no dia 31 de dezembro de 2016.